



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

## OCCL-022

### **Como evitar traqueostomia quando a intubação nasotraqueal está contra-indicada em procedimentos intra bucal?**

Froes VS, Bonardi JP, Conforte JJ, Da Silva ACR, Pereira RS, Silva JR, Hochuli-Vieira E

**Área:** Cirurgia

Durante o transoperatório de fraturas faciais é necessário o bloqueio maxilo-mandibular para o restabelecimento da oclusão dentária do paciente, impossibilitando a intubação orotraqueal. Assim a via de escolha para a intubação é a nasal, mas as fraturas associadas a fraturas de base de crânio contraindicam as intubações nasotraqueais. Uma manobra para evitar a traqueostomia nestes pacientes é a intubação oral com reversão submental. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de um paciente de 25 anos com fratura do tipo Le Fort III tratado cirurgicamente sob anestesia geral com intubação oral com reversão submental, descrevendo a técnica utilizada passo a passo e onde a intubação permitiu o adequado bloqueio maxilo-mandibular. Paciente, 25 anos, vítima de acidente automobilístico foi encaminhado ao Hospital Universitário com estado de saúde geral regular, sem alterações sistêmicas e com presença de traumatismo cranioencefálico (TCE) leve. Exame extra oral: extenso edema facial, rinorragia, obstrução nasal, hiposfagma e abertura de boca restrita. Exame intra oral: oclusão alterada, presença de degrau ósseo em região fronto-nasal e fronto-zigomática bilateral e mobilidade em maxila. Houve necessidade de bloqueio maxilo-mandibular no trans operatório. Intubação nasotraqueal foi contra indicada pelo serviço de anesthesiologia por ter lesão de base de crânio. Realizou intubação orotraqueal com reversão para submento. O paciente evoluiu bem, sem nenhuma complicação no trans e pós-operatório.

**Descritores:** Traqueostomia; Traumatismos Faciais; Ossos da Face.